Estratégia
CONCURSOS

Aul

Conhecimentos Gerais(História e Geografia) p/ Prefeitura de Senador Canedo(Nível Superior)Pós-Edital

Professor: Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial. 2
1. Contextualização Socioespacial da Região Centro Oeste e o Estado de Goiás. 3
2. A Região Centro Oeste. 4
2.1. O Estado de Goiás 5
2.1.1. Aspectos Físicos 5
2.2. Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. 6
3. Goiânia. 7
3.1. A Região Metropolitana. 7
3.2. A Construção de Goiânia 12
3.3. A construção de Brasília 14
4. Planejamento e a Ideia da Nova Capital. 16
5. Construção de Brasília 19
6. Inauguração da Nova Capital. 20
7. Patrimônio da Humanidade. 21
8. Os Principais Municípios Goianos. 22
8.1. Os Municípios Mais Ricos e Populosos 24
9. Exercícios 27
10. Considerações Finais. 45

00. BATE PAPO INICIAL.

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos sobre os Conhecimentos Gerais de História e Geografia do Estado de Goiás, nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso para a **Prefeitura Municipal de Senador Canedo-GO.**

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame. Ao longo do curso, vamos atualizar as listas de questões com mais exercícios comentados específicos para o seu certame.

A disciplina sobre as Realidades de Goiás é fundamental para um bom desempenho, para tentar garantir sua vaga. Os temas são ligados principalmente às características da formação do estado e da capital, sua estrutura econômica, social e política. São temas bastante diversificados com o enfoque nas particularidades estaduais. Então, para que possamos estabelecer um conhecimento sólido, vou usar o seguinte recurso: Vou te levar do macro ao micro, ou seja, vamos, inicialmente, contextualizar a região Centro Oeste no Brasil, e então o estado de Goiás. É importante termos em mente que, para compreender melhor a realidade do estado, é importante compreendê-lo no contexto nacional.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe Estratégia Concursos para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

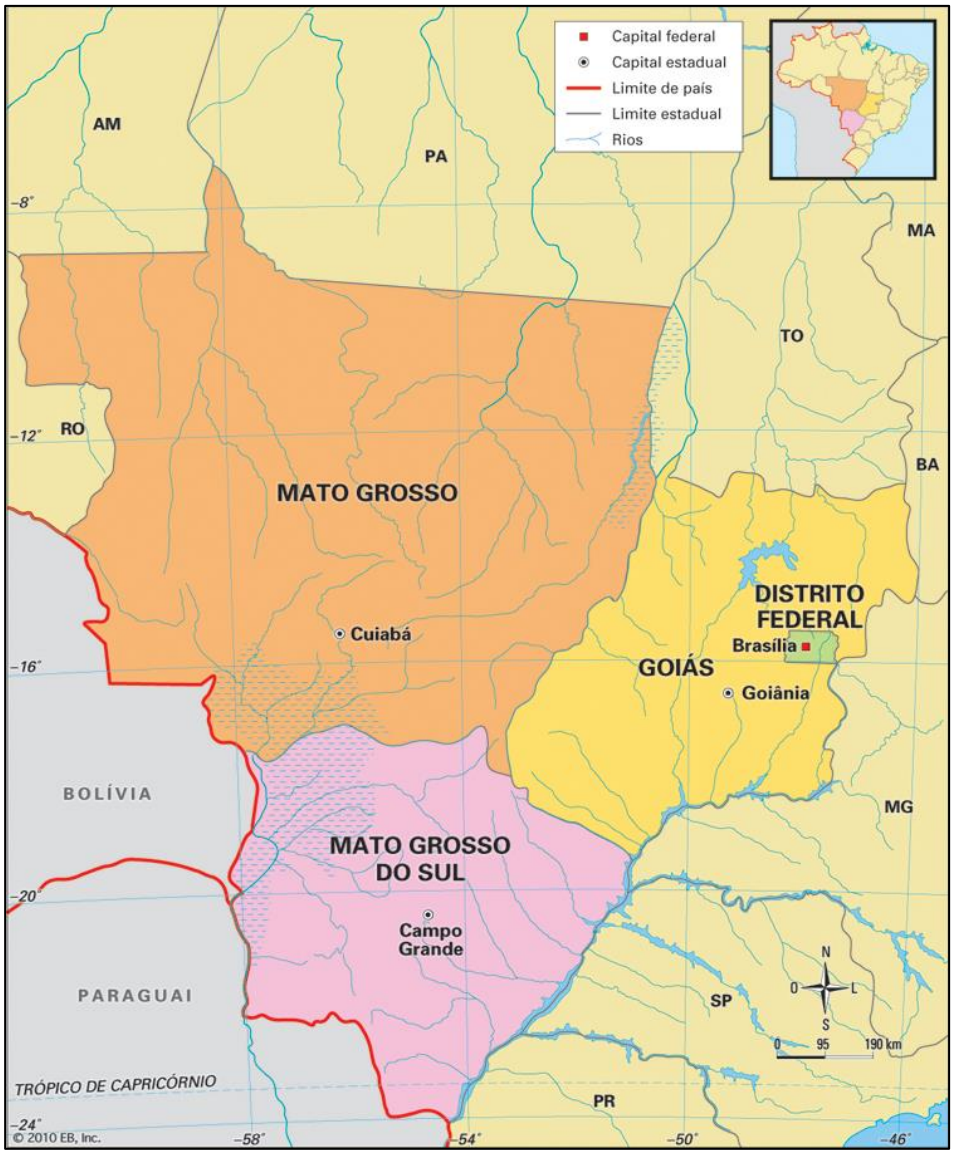
Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

1. Contextualização Socioespacial da Região Centro Oeste e o Estado de Goiás.

O IBGE divide o território brasileiro em 5 regiões fisiográficas, ou seja, de acordo com critérios naturais e socioeconômicos. E sabemos que a distribuição do desenvolvimento no espaço não é homogênea, ou seja, igual, bem distribuída. Observe o mapa e cada um dos limites estaduais. É importante que o mapa seja analisado o mais detalhadamente possível. Quanto mais você o analisa, mais informações consegue extrair dele. Isso é importante. Faça isso agora antes de continuarmos. O estado de Goiás faz limites com o Tocantins ao Norte; Nordeste com a Bahia; Leste e sudeste com Minas Gerais; Sudoeste com Mato Grosso do Sul; e Noroeste com Mato Grosso.

2. A Região Centro Oeste.

A Região Centro Oeste é formada pelos estados de Goiás, MS e MT. Nos mapas abaixo visualize o estado de Goiás. Na Constituição de 1988, o estado de Goiás foi dividido em Goiás e Tocantins, este último integrado à região norte. Goiás, assim como o Centro Oeste, é um estado com forte tradição agrícola, sobretudo em rebanhos bovinos, inclusive criação de bubalinos (búfalos). Os rebanhos bovinos e a produção leiteira e de carne estão na liderança da região e do país.



2.1. O Estado de Goiás

O Estado de Goiás é o mais central dos estados brasileiros e o mais populoso do Centro Oeste. Sua origem está diretamente ligada à corrida do ouro do século XVII, quando foi desbravado por bandeirantes paulistas em busca de riquezas minerais.

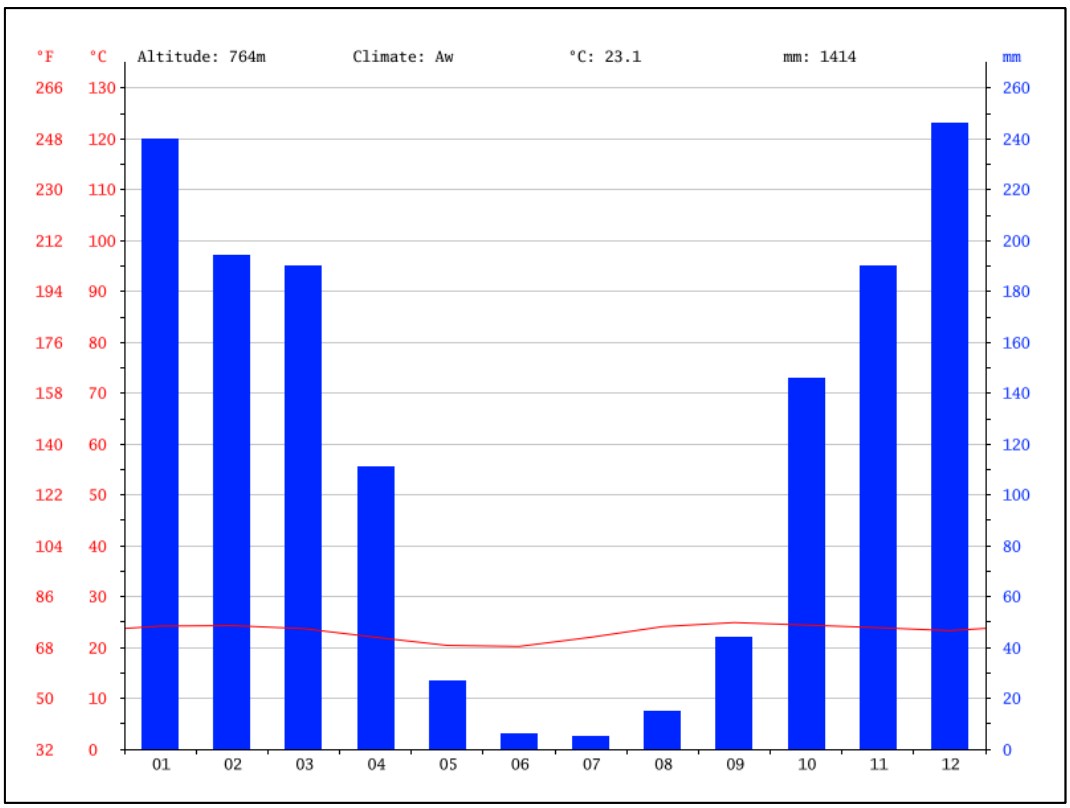
2.1.1. Aspectos Físicos

Relevo predominantemente planáltico marcado por amplos planaltos e chapadões e vegetação de cerrado. A vegetação está sendo destruída pela agropecuária que avança a passos largos, destacadamente a soja.

A vegetação do cerrado é arbustiva, com poucas árvores de pequeno porte, cujo tronco é retorcido e, muitas vezes, espinhento.

O clima é tropical típico, com verão chuvoso e inverno seco. Possui influência da continentalidade, ou seja, está distante do litoral, então: a umidade é menor e a amplitude (variação) térmica maior.

Observe o climograma da capital Goiânia:



Climograma de Goiânia (Fonte: climate-data.org)

As chuvas concentram-se entre Setembro e Março, com maior umidade dezembro a janeiro. No inverno é grande a estiagem.

As médias térmicas são altas e a variação média em torno de 5°C.

O Relevo é predominantemente planáltico com chapadas (planaltos sedimentares com o topo plano).

Definindo Planalto: forma de relevo em que a erosão (desgaste) é maior que a sedimentação (deposição).

2.2. Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Distrito espeleológico de São Domingos: maior conjunto de cavernas da América do Sul.

Regiões de formações de cavernas possuem rios subterrâneos (rios de drenagem criptorréica) e estrutura rochosa sedimentar calcária. As estruturas calcárias do teto são estalactites e as do piso são estalagmites.

Possui extensas áreas de pastagens e lavouras, com estrutura fundiária de latifúndios e economia baseada na agroindústria. É um dos maiores produtores de soja, milho, algodão, cana de açúcar e sorgo (mais de 40% da produção nacional). A produção de carne e grãos impulsiona as exportações. Entre os desafios do estado temos a conciliação da preservação do cerrado e a expansão da agroindústria.

A participação da indústria no PIB está em crescimento. A indústria do estado está se diversificando e mudando de perfil. Tem atraído investimentos em metalurgia, mineração e nos setores automobilístico, químico e farmacêutico.

3. GOIÂNIA.

Goiânia foi uma cidade planejada para ser o centro econômico e administrativo do estado, para ser o desenvolvimento e o progresso.

População	1.302.001 hab.
Área	729,018 km²
Bioma	Cerrado

Vamos analisar alguns aspectos de sua formação e seu contexto econômico e social hoje. A cidade foi planejada tal qual Brasília e Belo Horizonte. Com a construção de Brasília teve um grande impulso de crescimento. Hoje Goiânia é uma região metropolitana. **A única do estado**, e com alcance regional, ou seja, uma **metrópole regional**.

3.1. A REGIÃO METROPOLITANA.

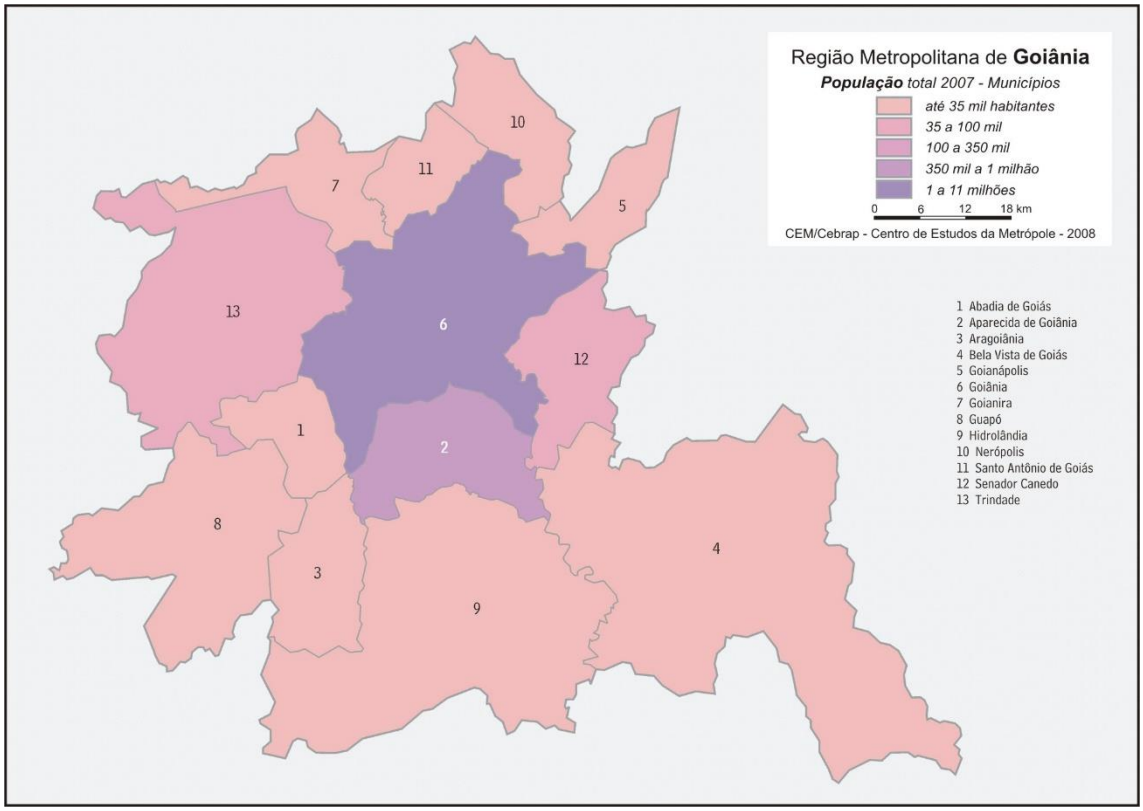
TOME NOTA!

O que é uma região metropolitana?

É quando a malha urbana de dois ou mais municípios se junta. A esse processo de união das malhas urbanas chamamos de conurbação, ou metropolitanização. Uma região metropolitana também é uma área administrativa, e deve criar políticas públicas em

conjunto e para tanto temos o Estatuto Metropolitano, que rege as políticas comuns a serem tomadas pelos municípios da metrópole, como por exemplo transporte público, coleta de lixo, segurança pública e mobilidade urbana. Tudo que envolver problemas em comum.

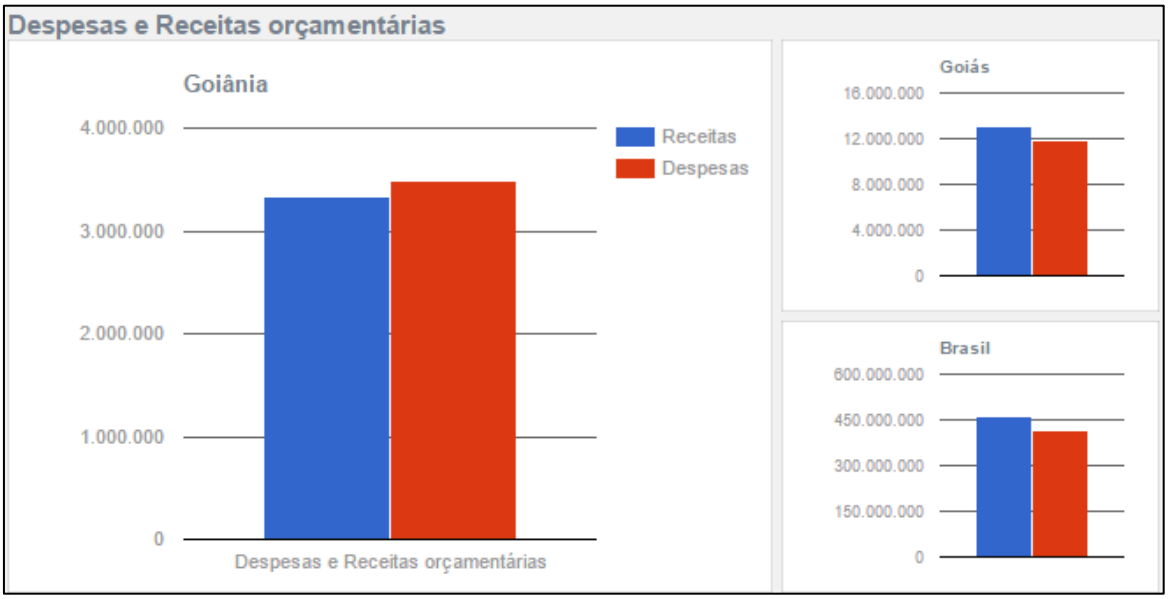
A região metropolitana de Goiânia é formada por 20 municípios e é o núcleo urbano maior e mais dinâmico do estado. A seguir observe com atenção os mapas e tabelas.



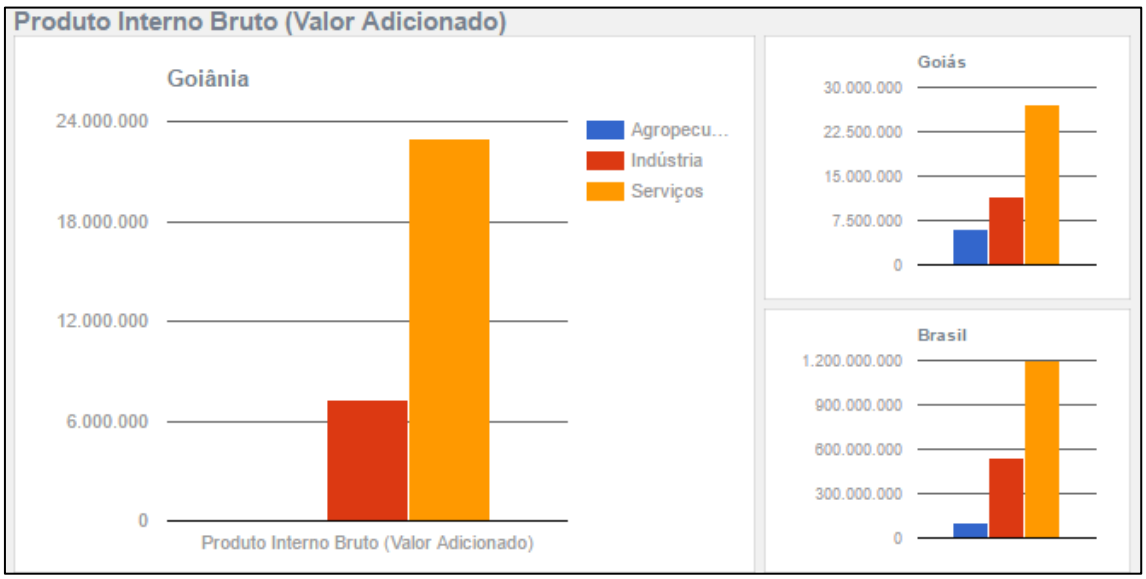
> *Art. 1º LEI COMPLEMENTAR Nº 139, DE 22 DE JANEIRO DE 2018.*
>
> *A Região Metropolitana de Goiânia (RMG), instituída para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, é compreendida pelos Municípios de Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Nova Veneza, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.*

O processo de urbanização foi muito intenso. *Qual é mesmo o conceito?* É quando a população residente nas cidades cresce mais que a população rural. Então como todas as capitais brasileiras passaram por um grande crescimento populacional desordenado, provocando uma ocupação irregular do solo urbano com a proliferação de favelas e loteamentos ilegais. Com o

crescimento urbano desordenado, aumenta a competição pelo trabalho e os índices de violência são explosivos.



Despesas orçamentárias e as receitas compõe a balança comercial, seja do município, do estado ou da união. Quando as receitas (ganhos) superam as despesas (gastos) temo um **superávit**. Ao contrário, quando as despesas superam as receitas temos **déficit**. De acordo com os gráficos referentes a 2014, o estado de Goiás foi superavitário (receitas maiores que despesas), mas o município de Goiânia foi deficitário (despesas maiores que receitas). A maior receita municipal do estado é do município e da RMG (Região metropolitana de Goiânia).



O PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todas as riquezas produzidas (no município, estado ou união). Contabiliza-se tudo o que foi construído, o que foi produzido e o que circulou em mercadorias e capitais, tanto de capital nacional quanto estrangeiro.

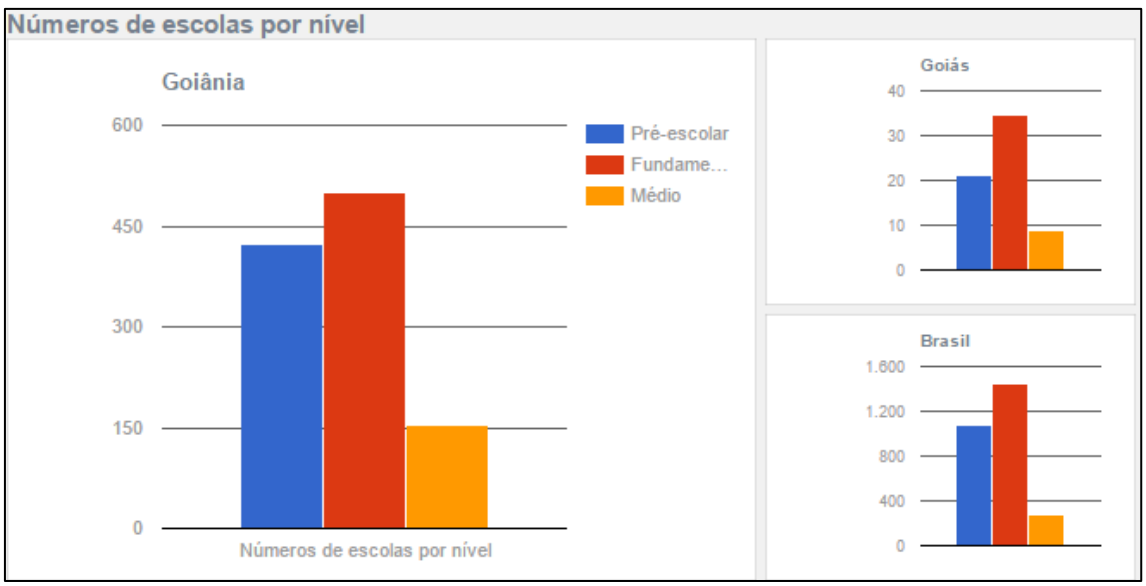
Os principais setores econômicos são:

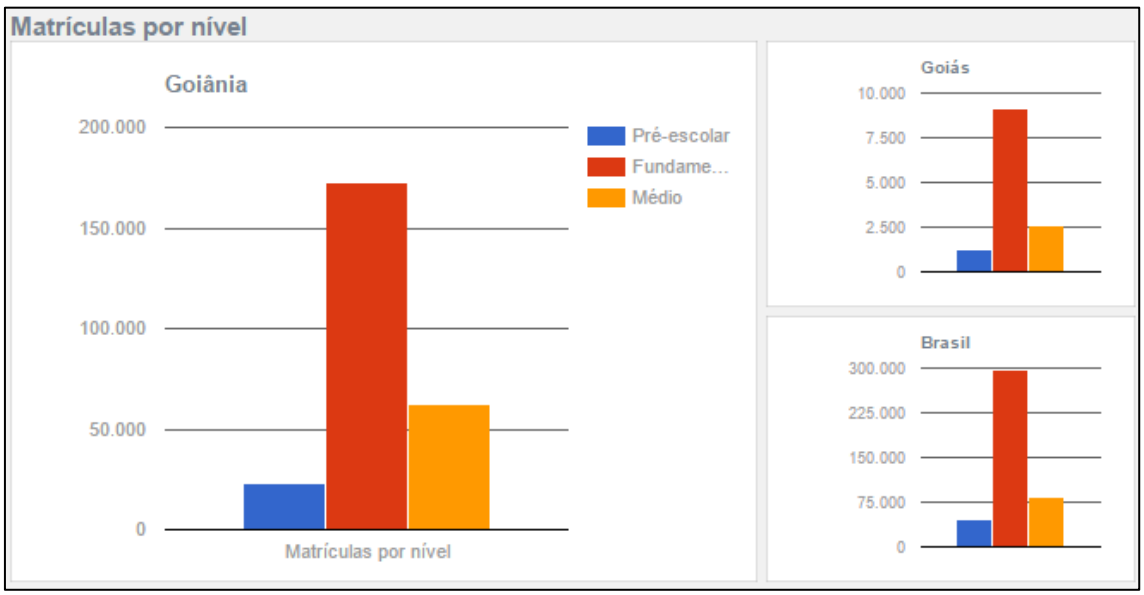
- ✓ Primário: Agricultura.
- ✓ Secundário: Indústria.
- ✓ Terciário: Serviços.

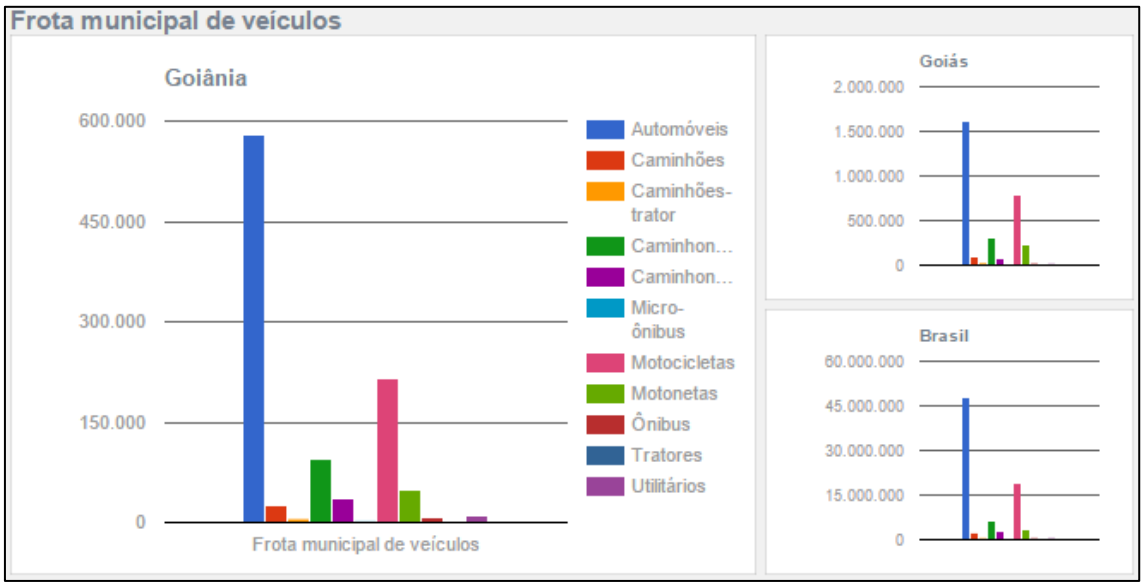
Há uma grande concentração do capital produzido no setor terciário (comércio e serviços) no município de Goiânia e no estado de Goiás. Destaque para a indústria da cidade. Apesar da grande produção agrícola do estado, produtos agrícolas possuem um baixo valor agregado, por isso apesar da grande produção, a menor participação no total do PIB. A grande quantidade de pessoas empregadas no setor terciário está diretamente ligada ao processo de **terceirização (aumento do setor terciário)**, ou seja, aumento da população empregada no setor terciário, que está diretamente ligada à informalidade (trabalho sem registro ou pequeno comercio informal, ou seja, não paga impostos e não recolhe benefícios).

As desigualdades sociais são muito grandes tanto no estado quanto na capital, em razão da enorme **concentração de renda.**

A educação possui dados condizentes com a realidade brasileira. Observe que a população do estado ainda é predominantemente formada por jovens e jovens adultos e há um grande número de matriculas no fundamental.

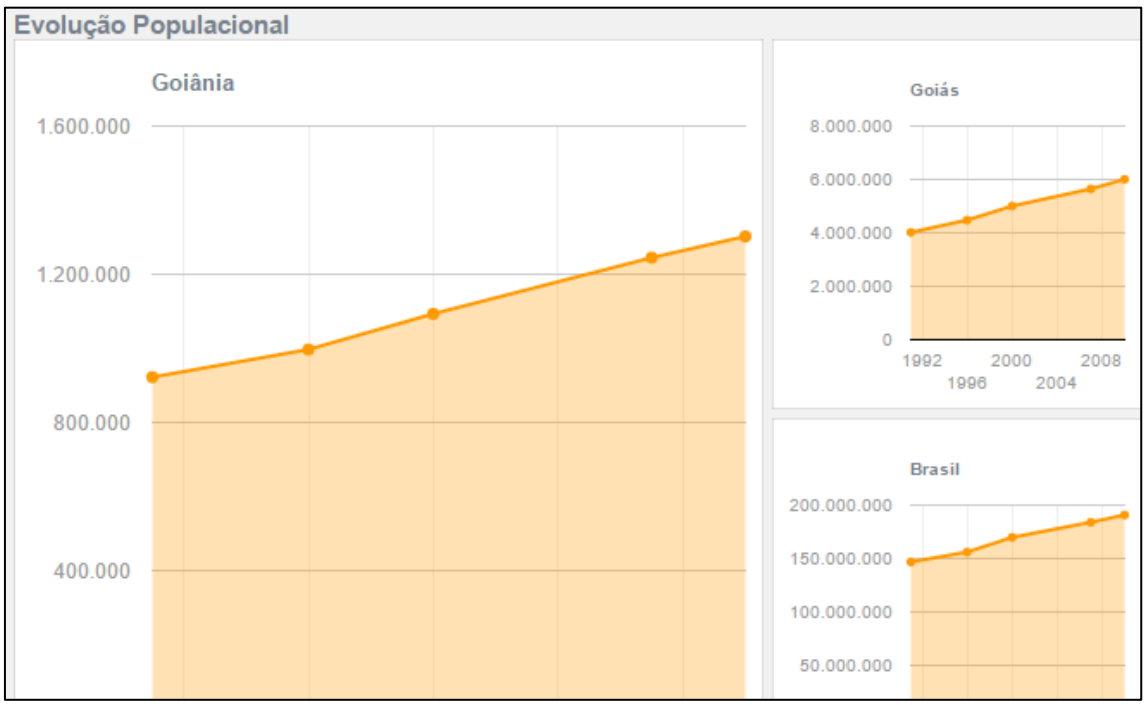




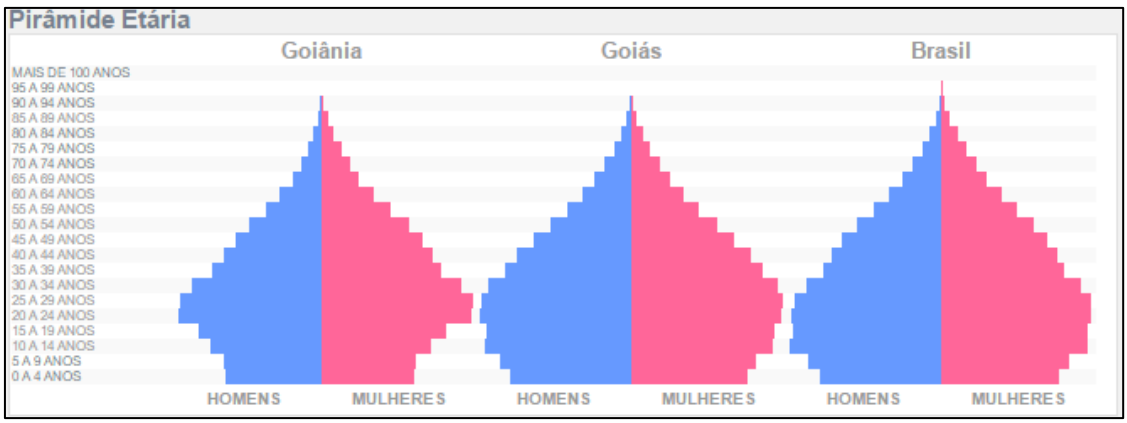


As frotas de veículos são um indicativo interessante do desenvolvimento econômico podemos observar que das frotas do centro oeste o maior aumento foi no estado de Goiás e destacadamente em sua capital.

Observe a evolução populacional. O maior crescimento do estado e de Goiânia foram principalmente entre 2000 e 2008. Principalmente devido à expansão da fronteira agrícola da soja e dos cultivos de biocombustíveis e da pecuária. O agronegócio tem se desenvolvido muito e surgido grandes complexos agrícolas. O crescimento registrado foi maior que a média do país, devido ao motivo citado: grande desenvolvimento do agronegócio.



As pirâmides etárias mostram uma tendência: o estreitamento da base, provocado pela queda da natalidade e o alargamento do topo, indicando um aumento na expectativa de vida. Isso indica um envelhecimento da população. Na capital a queda da natalidade foi muito maior e pode ser facilmente identificada no gráfico. A queda da natalidade está ligada à queda da fecundidade (número de filhos por mulher), industrialização, urbanização e melhoria na qualidade de vida e condições sanitárias, que aumentam a expectativa de vida.



3.2. A Construção de Goiânia

Vargas tinha um projeto ambicioso de colonização do atual território do centro Oeste e da Amazônia. Lançou a "**Marcha para o Oeste**" e estimulou políticas de ocupação e modernização de

Goiás. Uma das políticas mais emblemáticas desta época foi a **criação da colônia agrícola de Ceres** e sem dúvida a mais importante foi a **construção de Goiânia**.

Em 1933, no governo de Pedro Ludovico é que foi o responsável pela construção e transferência da capital, que até então era Vila Boa de Goiás. A principal razão da mudança foi o argumento da modernização do estado e que a antiga capital está numa região serrana com pouca integração e infraestrutura. A falta de estradas dificultava muita à comunicação com outras regiões do estado. **A escolha do local levou em conta a topografia mais plana e a proximidade da ferrovia**. Foi planejada e construída para uma população de 50.000 habitantes, o que na década de 30 era uma população urbana bem grande, pois o Brasil como um todo tinha a população rural, especialmente seu interior Goiás. Em 1933 foi lançada a pedra fundamental e quatro anos depois, Goiânia tornou-se oficialmente a nova capital do Estado. O **zoneamento** foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural era tida como uma das inovações do urbanismo moderno. A antiga área industrial localiza-se na região norte da cidade, em virtude da futura instalação da Estrada de Ferro.

O projeto nacional varguista avançou o povoamento do território, querendo diminuir os grandes vazios populacionais em Paraná, Goiás e Mato Grosso. Na marcha para o Oeste ocorreu um **grande incentivo à migração** e a expansão das atividades agrícolas e pastoris, visando a oferecer maior quantidade de alimentos e matérias primas baratas para a região Sudeste que estava em processo de industrialização (As indústrias estatais de base criadas por Getúlio). A partir de 1940 foram criadas Colônias Agrícolas em Goiás através de doação de lotes de terras pertencentes à União. Depois do longo governo de Ludovico os outros governantes que vieram, muitos ligados ainda à ele, como seu filho Mauro Borges, para evitar o fracasso da ocupação, investiram na construção de **diversas rodovias**. Para evitar o temido isolamento geográfico e a construção de hidrelétricas para assegurar o fornecimento de energia elétrica, condição essencial ao desenvolvimento pois atrai investimentos e assegura energia às indústrias interessadas e também realizaram a eletrificação rural.

1. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017) Pavimentação asfáltica de 5.000 km de rodovia, aumentando assim para 5.920 km, em 1960, a rede asfaltada federal, que era de 900 km em 1956.

Construção de 12 000 km de novas rodovias de primeira classe, aumentando para 22.000 km, em 1960, a rede federal, que era de 10.000 km em 1956.

(Programa de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek, 30 de junho de 1958. Acesso em: 20 out. 2016).

A construção da rodovia Belém-Brasília, inaugurada em 1960, objetivava integrar a Amazônia à região centro-sul do Brasil. Sobre o tema, pode-se afirmar que:

A) a construção representava uma estratégia geopolítica de integração e ocupação de uma região do interior do país marcada por grande ocupação demográfica**.**

B) a sua construção derivou do objetivo do governo de Juscelino Kubitschek de facilitar a vinda da mão de obra do Norte e Nordeste para a construção de Brasília.

C) a Belém-Brasília favoreceu o desenvolvimento de núcleos urbanos no trecho goiano da rodovia, inclusive com o surgimento de novos municípios**.**

D) o trecho goiano da Belém-Brasília teve declínio de relações comerciais com as grandes cidades após 1960 e recrudescimento da ocupação urbana.

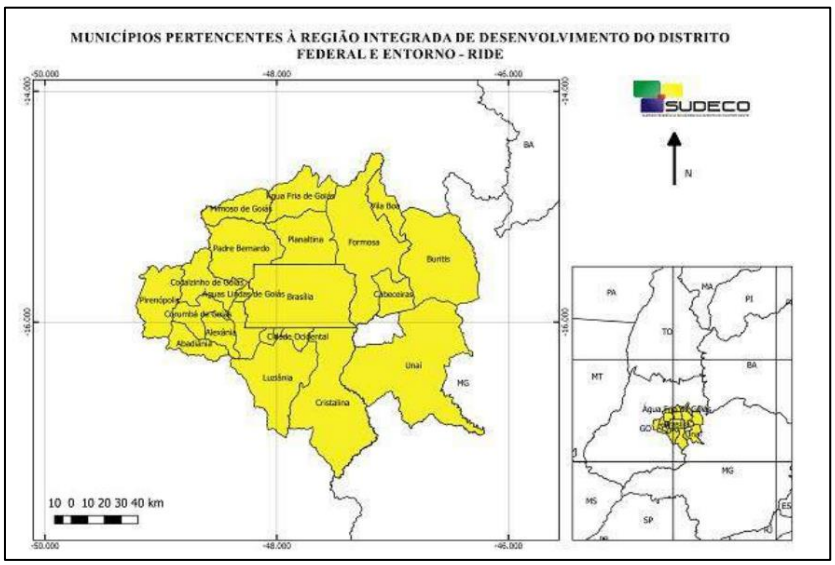
E) a obra rodoviária projetada foi, dentre aquelas iniciadas durante o governo de Juscelino Kubitschek, a única que cruzou o estado de Goiás.

Comentários
A) Errado. A região norte é um vazio demográfico, e o centro oeste é pouco povoado (densidade demográfica).
B) Errado. A rodovia foi inaugurada junto da capital federal.
C) Correto. A principal consequência da construção de rodovias é a integração ao território nacional e o desenvolvimento de povoamentos e pequenos núcleos urbanos.
D) Errado. Pelo contrário, o comércio dinamizou-se e a população urbana cresceu.
E) Errado. Foram criadas várias rodovias que integravam Brasília a todo o país.

Gabarito: C

3.3. A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

O surgimento de Brasília deu um novo ânimo a essas localidades, que passaram a ter uma relação direta com a nova capital, seja com a chegada de migrantes para toda a região, pelo abastecimento dos mercados de Brasília com gêneros alimentícios, pela mão de obra residente no entorno que utiliza essas localidades como dormitório, ou pelo uso dos equipamentos urbanos, como os hospitais públicos. Na década de 60, Goiás firmou-se como um estado agrário produtor de commodities. A integração urbana decorrente do grande crescimento populacional criou um aglomerado metropolitano que é a Região Integrada De Desenvolvimento.



Mapa da RIDE-DF

- ✓ **Composição da RIDE/DF:** Distrito Federal (DF) e municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Vila Boa, no estado de Goiás, e Unaí e Buritis, no Estado de Minas Gerais.

A atual capital do estado da Bahia, Salvador, foi a primeira capital do Brasil, durante o período de 1549 a 1763, quando foi transferida para o Rio de Janeiro. Por quase dois séculos, até 1960, a atual capital fluminense permaneceu como capital do Brasil. No ano de 1960, foi transferida para Brasília.

A construção de Brasília e a transferência da capital do Brasil para o DF em 1960 trouxeram muitos benefícios para o estado de Goiás. Entre eles a construção da **Rodovia Belém-Brasília** e **Brasília-Belo Horizonte**, ligando o território ao norte e ao sudeste, e permitiu o transporte da produção e de matérias-primas até os principais centros consumidores ou aos portos, para a exportação.

As estradas passaram a ser um importante eixo de desenvolvimento de as cidades ao redor passaram a crescer e desenvolver. A população de Brasília é formada por brasileiros de todo o território, mas no conjunto geral a maioria dos imigrantes que compuseram a população inicial de Brasília foi de nordestinos que vieram desde a construção para trabalhar na construção civil – os candangos – e também atraídos pelas possibilidades da nova capital.

4. PLANEJAMENTO E A IDEIA DA NOVA CAPITAL.

Alguns estudos publicados atribuem o pioneirismo da ideia de interiorização da capital do Brasil a Francesco Tosi Colombina. Cartógrafo italiano a serviço da Coroa portuguesa, Colombina visitou Goiás em 1749 e elaborou um mapa do Brasil quando se realizavam as negociações para o Tratado de Madri de 1750. Mas há indícios de que o **Marquês de Pombal** tenha sido o mentor da ideia, tendo Colombina realizado a expedição a seu mando. O marquês também foi o responsável pela transferência, em 1763, da primeira capital do Brasil, até então Salvador, para o Rio de Janeiro.

Documentadamente, porém, a primeira sugestão de se mudar a capital para o interior partiu dos **Inconfidentes mineiros**, que pretendiam levá-la para São João Del-Rei, "por ser mais bem situada e farta em mantimentos", e associavam a mudança à implantação do regime republicano.

Em 1808, o jornalista **Hipólito José da Costa** funda, em Londres, o jornal Correio Braziliense, que é editado até o ano de 1813. Nesse período, em sucessivos artigos, ele tenta empolgar a opinião pública com a ideia da construção de uma nova capital no interior do Brasil. Nas páginas do jornal, que era editado em Londres e chegava clandestinamente ao Brasil, Hipólito desbancava o Rio de Janeiro por não ter "nenhuma das qualidades que se requerem na cidade, que destina a ser a Capital do Império do Brasil".

Já em 1821, José Bonifácio de Andrada e Silva preparou uma minuta de reivindicações da bancada brasileira junto à Corte Constituinte em Lisboa, onde fazia constar a necessidade da construção de uma capital no centro do país. Seguindo a orientação de **José Bonifácio**, os deputados constituintes brasileiros conseguiram incluir a construção no *Parecer da Comissão Encarregada da Redação dos Artigos Adicionais à Constituição Portuguesa Referentes ao Brasil*, de 1822.

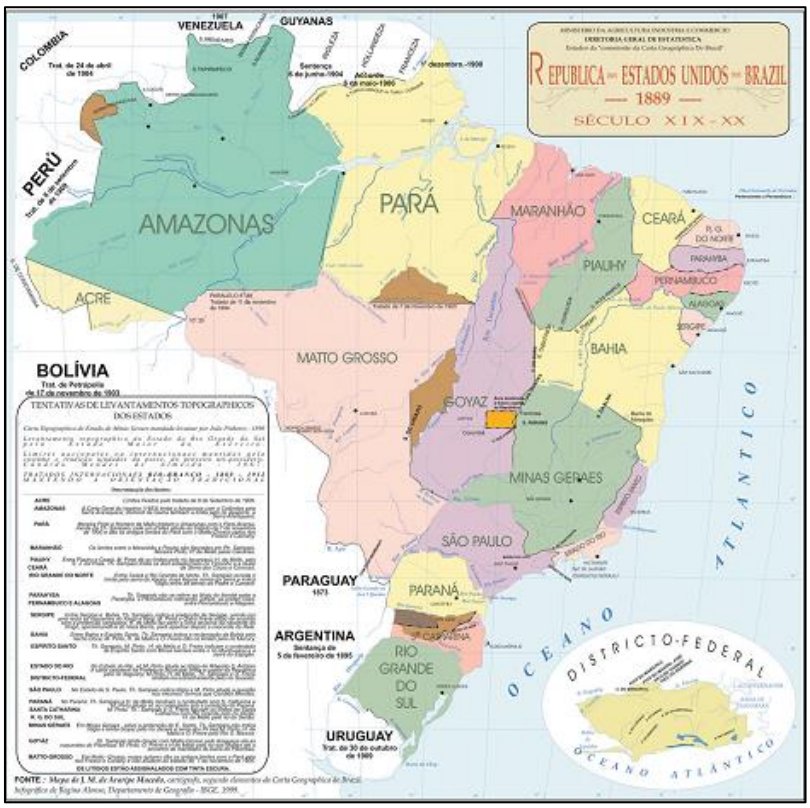
Após a Independência do Brasil, José Bonifácio continuou a lutar pela mudança da capital. Na primeira Constituinte no Império Brasileiro, em 1823, propôs a instalação da capital na recém-criada comarca de Paracatu, com o nome de "Brasília ou Petrópole".

O tema da mudança da capital despertou o interesse do historiador **Francisco Adolfo de Varnhagen**, que, em 1839, defendeu essa ideia em vários artigos, reunidos em um pequeno bloco de textos, com o nome "A Questão da Capital Marítima ou no Interior". Em 1877, fez pessoalmente a primeira visita prática ao local, onde definiu o lugar mais apropriado para a construção da futura capital: um triângulo formado pelas **lagoas Feia, Formosa** e **Mestre d'Armas**.

Data de 1883 o famoso **sonho de Dom Bosco**, que é associado a Brasília. Sacerdote católico italiano, ele sonhou que fazia uma viagem à América do Sul – continente que jamais visitou. No sonho, ele passou por várias terras entre a Colômbia e o sul da Argentina, vislumbrando povos e riquezas. Ao chegar à região entre os paralelos 15° e 20°, viu um local especial, onde, nas palavras

de um anjo que o acompanhava em sua visão, apareceria “a terra prometida” e que seria “uma riqueza inconcebível”.

> “Entre os graus 15 e 20 havia uma enseada bastante longa e bastante larga, que partia de um ponto onde se formava um lago. Disse então uma voz repetidamente: — Quando se vierem a escavar as minas escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui à terra prometida, de onde jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível.”



Mapa do Brasil do início da República, com a demarcação da área destinada à futura capital. Fonte: IBGE

Com o advento da República o debate ressurgiu. A construção da Capital Federal ficou consolidada no artigo 3° da Constituição da República de 1891, que estabelece:

> *Fica pertencente à União, no Planalto Central, uma zona de 14.000 km², que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal.*

Floriano Peixoto, o segundo presidente da república, pretendendo dar continuidade ao que tinha sido determinado pelo texto da Constituição, estabeleceu, em 1892, a **Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil**, chefiada por **Luís Cruls**. Após pesquisa de campo, a comissão apresentou dois relatórios que delimitavam, na mesma zona indicada por Varnhagen, uma área retangular de 90 x 160 km, que ficou conhecida como **Quadrilátero Cruls**. Os relatórios eram

documentos científicos substanciosos, com extenso detalhamento das condições geográficas, morfológicas, climáticas e topográficas do sítio escolhido. O Retângulo Cruls imediatamente passou a figurar em todos os mapas brasileiros doravante publicados na República Velha.

Após essa expedição, devido às dimensões desse empreendimento, o plano de construção foi um pouco esquecido. Porém, no dia do Centenário da Independência, o presidente **Epitácio Pessoa** mandou erigir no **Morro do Centenário, em Planaltina, um obelisco** com os seguintes dizeres:

> *Sendo Presidente da República o Exmo. Sr. Dr. Epitácio da Silva Pessôa, em cumprimento ao disposto no decreto 4494 de 18 de janeiro de 1922, foi aqui colocada em 7 de setembro de 1922, ao meio-dia, a Pedra Fundamental da Futura Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil. (Pedra fundamental de Brasília)*

Nos anos que se seguem o Brasil passa por sucessivas mudanças: duas Constituições são promulgadas, a de 1934 e a de 1937 e a ideia da transferência permanece. Com a queda de Vargas em 1945, é elaborada uma nova Constituição que estabelece mais uma vez a mudança da Capital para o interior. Forma-se então uma nova **Comissão de Estudos para a localização da nova Capital do Brasil**, sob a chefia do **General Poli Coelho**, cujo relatório, entregue em 1948, aumenta consideravelmente a área estipulada, passando esta a ser de 77.250 km².

O Presidente Dutra autoriza, então, o início da construção da futura Capital. Porém a discussão permanece no Congresso por mais 5 anos. Só em 1953, já no segundo mandato de Vargas, é que o Congresso autoriza os estudos definitivos para a localização da nova Capital do país. Para tal, cria-se uma **Comissão de Localização da Nova Capital Federal**, agora sob a chefia do **General Aguinaldo Caiado de Castro**, que, no início de 1954, contrata a firma norte-americana Donald J. Belcher and Associates, especializada em estudos de aerofotogrametria (isto é, levantamento de um terreno, através de fotografias aéreas). Esta firma seleciona 5 sítios dentro de uma área de 52.000 km² e dentre estes indica o **Sítio Castanho** como o mais adequado para nele se construir a nova Capital.

Com o suicídio de Vargas, em 1954, assume a Presidência Café Filho que, em mensagem ao Congresso faz alusão à mudança da Capital federal. O **Marechal José Pessoa** substitui o Gal. Caiado de Castro na chefia da Comissão de Localização e opta igualmente pelo Sítio Castanho. Nesta época, JK dá início a sua campanha para a Presidência e assume o desafio de construir em curto espaço de tempo a futura Capital do país.

O último ato antes da construção de Brasília foi o famoso discurso de Juscelino Kubitschek, em Jataí, Goiás, no ano de 1955, durante um comício na cidade de Jataí. Nos seus discursos, JK sempre defendia o respeito à Constituição e às leis. Perguntado se eleito, respeitaria a Constituição e mudaria a capital federal para o Planalto, de acordo com o que ela determinava, respondeu que cumpriria com o que a Constituição decretava.

5. CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA.

Eleito presidente e assumindo o governo, JK criou, em 15 de março de 1956, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). O engenheiro Israel Pinheiro foi indicado como presidente da companhia, e o arquiteto Oscar Niemeyer como diretor técnico. De imediato, Niemeyer começou a elaborar projetos para os primeiros edifícios, como o Catetinho, o Palácio da Alvorada e o Brasília Palace Hotel. Ele também foi o organizador de um concurso para a criação do projeto urbanístico do núcleo da cidade, o chamado Plano Piloto.

A Novacap foi regulamentada em lei de 19 de setembro, em que também se definiu o nome da cidade como Brasília. Em 2 de outubro Juscelino visitou a região, quando fez a seguinte proclamação: “Deste planalto central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino”. Logo em seguida já se iniciavam as obras de terraplanagem.

O **projeto urbanístico** da nova capital foi escolhido em um concurso, do qual saiu vencedor o projeto do arquiteto **Lúcio Costa**. Coube a **Oscar Niemeyer** os projetos arquitetônicos de Brasília. O Plano Piloto foi traçado no formato de um avião, com a definição de áreas específicas para cada tipo de uso: residencial, administrativo, comercial, industrial, recreativo, cultural e assim por diante. Para minimizar problemas de circulação, os cruzamentos foram eliminados por meio da intersecção de avenidas em passagens de nível.

No governo de JK, o Brasil conheceu um período de grande desenvolvimento. O presidente estabeleceu um **Plano de Metas** a serem atingidas em diversas áreas econômico-sociais. A construção de Brasília era a meta-síntese do governo.

Brasília foi construída num ritmo febril e atraiu multidões de operários dos vários pontos do Brasil. Conhecidos como **candangos**, vieram principalmente do Nordeste. Para abrigar os operários, vários núcleos de moradia surgiram em torno do Plano Piloto. A principal concentração foi a **Cidade Livre**, atual Núcleo Bandeirante.

6. Inauguração da Nova Capital.

Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960, inconclusa. Muitos edifícios importantes eram só um esqueleto vazio, outros sequer haviam saído do projeto. A carência de habitações finalizadas obrigou muitos órgãos administrativos instalados no Rio de Janeiro a retardarem sua transferência, em vista da impossibilidade de acomodar seus funcionários. As embaixadas também não puderam funcionar imediatamente. As obras continuaram pelo menos até a década de 1970, quando suas principais estruturas foram concluídas.

Durante os governos de Jânio Quadros e de João Goulart, 1961 a 1964, a construção da cidade e a transferência de órgãos da antiga capital, Rio de Janeiro, fica quase estagnada. A partir de 1964, Castelo Branco e os demais presidentes militares que o sucederam consolidam Brasília como a capital de fato do país.

7. PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE.

O título de Patrimônio Cultural da Humanidade é concedido pela Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Educação (UNESCO) a monumentos, edifícios, trechos urbanos e até ambientes naturais de importância paisagística que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. Com isso, a UNESCO busca não apenas catalogar, mas ajudar na identificação, na proteção e na preservação de bens culturais considerados especialmente valiosos para a humanidade.

O traçado original (desenho urbanístico) e as belas construções idealizadas pela dupla formada pelo urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer fizeram da nova capital da República o primeiro bem moderno inscrito pela UNESCO na Lista do **Patrimônio Cultural da Humanidade**, em dezembro de 1987.

Brasília é uma verdadeira obra de arte modernista a céu aberto. A cidade, especificamente o **Plano Piloto**, é um exemplo da aplicação do urbanismo moderno. O traçado original e a organização em quatro escalas – monumental, residencial, gregária e bucólica –, por si sós, fazem de Brasília uma cidade única, conferindo-lhe relevância na milenar história do urbanismo. Somam-se a isso as obras de artistas como Bruno Giorgi, Alfredo Ceschiatti, Athos Bulcão e Burle Marx, entre outros, que igualmente contribuíram para a beleza da capital.

8. Os Principais Municípios Goianos.

Este tópico é muito importante para ajudar a direcionar seus estudos. De praxe a melhor forma de memorizar é com anotações e sempre os mais importantes destaques. O tema urbanização é sem dúvida um dos mais cobrados nos concursos de Goiás, e frequentemente nos deparamos com os nomes de alguns municípios que são importantes referências. Então fique ligado, pois vou aqui sugerir os mais cobrados. Vou dividir em dois blocos:

1- Municípios dos ciclos econômicos e do planejamento;
2- Principais destaques econômicos atuais.

A urbanização é um fenômeno dinâmico e estimulado pelas atividades econômicas, que são viabilizadas pelos meios de transporte e comunicação. Então há municípios surgidos dos ciclos da **mineração** no século XVIII e da **pecuária** no século XIX (assuntos que vimos na aula 00) e também das **rodovias e ferrovias** no século XX. Os meios de comunicação terrestre são fundamentais para que ocorra desenvolvimento, pois rodovias e ferrovias favorecem os fluxos econômicos e de pessoas. Temos cidades que surgiram por exemplo da instalação de ferrovias e rodovias pois além de favorecerem a imigração, surgem às suas margens vilas e povoados que alguns evoluiram para núcleos urbanos. Principais exemplos:

- ✓ Mineração: Pirenópolis e Goiás.
- ✓ Pecuária: Anápolis, Catalão e Formosa.
- ✓ Ferrovias: Pires do Rio e Damolândia.
- ✓ Rodovias: Mara Rosa e Itumbiara.
- ✓ Planejamento: Goiânia e Brasília.

Da década de 70 para cá, os meios de transporte integraram o estado na economia global e a produção de commodities é o carro chefe da produção industrial do estado, considerando que as principais atividades econômicas são a mineração e o agronegócio, além da indústria automobilística.

Dois fatores são fundamentais para desenvolvimento dos municípios:

- ✓ A Guerra Fiscal, a política de isenções de impostos e criação de polos industriais.
- ✓ A expansão do agronegócio tanto em grãos, quanto na produção de carne.

ESQUEMATIZANDO

Nas próximas aulas trataremos de agricultura e indústria. Lá desenvolveremos melhor as principais atividades econômicas nos municípios destacados. Vamos tentar memorizar pela repetição, então aqui é só um destaque dos principais municipios que são destaques econômicos industrial:

8.1. Os Municípios Mais Ricos e Populosos

As cinco maiores populações do estado são 2015: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Luziânia.

As cinco maiores economias são (dados de 2015) são Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Catalão.

Tabela 3 - Destaques em Goiás: dez maiores municípios em relação ao PIB (2010, 2014 e 2015)

	2010			2014			2015		
Clas	Município	Valor (R$ Mil)	Part.	Município	Valor (R$ Mil)	Part.	Município	Valor (R$ Mil)	Part.
1	Goiânia	29.038.011	27,2%	Goiânia	46.209.730	28,0%	Goiânia	46.632.596	26,9%
2	Anápolis	11.060.524	10,4%	Anápolis	12.724.772	7,7%	Anápolis	13.301.497	7,7%
3	Aparecida de Goiânia	5.808.581	5,4%	Aparecida de Goiânia	11.677.247	7,1%	Aparecida de Goiânia	11.518.675	6,6%
4	Catalão	5.018.785	4,7%	Rio Verde	7.394.324	4,5%	Rio Verde	8.078.600	4,7%
5	Rio Verde	4.450.487	4,2%	Catalão	5.720.673	3,5%	Catalão	5.679.221	3,3%
6	Itumbiara	2.269.362	2,1%	Itumbiara	3.857.971	2,3%	Itumbiara	3.971.950	2,3%
7	Jataí	2.244.413	2,1%	Jataí	3.584.225	2,2%	Jataí	3.842.145	2,2%
8	Luziânia	2.167.164	2,0%	Luziânia	3.094.565	1,9%	Luziânia	3.353.547	1,9%
9	São Simão	1.314.513	1,2%	Senador Canedo	2.395.399	1,5%	São Simão	3.106.227	1,8%
10	Caldas Novas	1.197.471	1,1%	Caldas Novas	2.232.400	1,4%	Senador Canedo	2.685.910	1,5%
	Total	64.569.311	60,5%		98.891.307	59,9%		102.170.366	58,8%
Estado de Goiás		**106.770.109**			**165.015.318**			**173.631.663**	

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017.

- ✓ Goiânia foi uma cidade planejada para ser o centro econômico e administrativo do estado, para ser o desenvolvimento e o progresso.
- ✓ Está numa região estratégica, próxima ao DF e das rodovias federais BR 153 e BR 060.
- ✓ A única região metropolitana do estado: Metrópole Regional (O DF é um estado à parte).
- ✓ Região Metropolitana: municípios conurbados, Estatuto Metropolitano (Gestão Compartilhada).
- ✓ 20 municípios: Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí, Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Nova Veneza, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.
- ✓ Há uma grande concentração do capital produzido no setor terciário (comércio e serviços) no município de Goiânia e no estado de Goiás. Destaque para a indústria da cidade.
- ✓ A grande quantidade de pessoas empregadas no setor terciário está diretamente ligada ao processo de terceirização (aumento do setor terciário), ou seja, aumento da população empregada no setor terciário, que está diretamente ligada à informalidade.
- ✓ As desigualdades sociais são muito grandes tanto no estado quanto na capital, em razão da enorme concentração de renda.
- ✓ O crescimento registrado foi maior que a média do país, devido ao motivo citado: grande desenvolvimento do agronegócio.
- ✓ As pirâmides etárias mostram uma tendência: o estreitamento da base, provocado pela queda da natalidade e o alargamento do topo, indicando um aumento na expectativa de vida: m envelhecimento da população.
- ✓ A queda da natalidade está ligada à queda da fecundidade (número de filhos por mulher), industrialização, urbanização e melhoria na qualidade de vida e condições sanitárias, que aumentam a expectativa de vida.
- ✓ “Marcha para o Oeste” - criação da colônia agrícola de Ceres e a construção de Goiânia.
- ✓ Em 1933, Pedro Ludovico é que foi o responsável pela construção e transferência da capital, que até então era Vila Boa de Goiás.
- ✓ Goiás: está numa região serrana com pouca integração e infraestrutura. Dificuldades de comunicação com outras regiões do estado.
- ✓ A escolha do local levou em conta a topografia mais plana e a proximidade da ferrovia.

- ✓ A cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.
- ✓ Foi planejada e construída para uma população de 50.000 habitantes.
- ✓ Arquitetura Art Decó.
- ✓ Em 1933 Criada a capital.
- ✓ 1937: Pedra fundamental.
- ✓ Inauguração: 1942.
- ✓ O zoneamento foi uma das características marcantes do primeiro Plano Diretor da cidade de Goiânia. A divisão em áreas administrativa, industrial, residencial, comercial e rural. Antiga área industrial no norte da cidade: futura instalação da Estrada de Ferro.
- ✓ A Belém-Brasília favoreceu o desenvolvimento de núcleos urbanos no trecho goiano da rodovia, inclusive com o surgimento de novos municípios.
- ✓ JK, Plano de Metas, Nacional desenvolvimentismo.
- ✓ Composição da RIDE/DF: Distrito Federal (DF) e municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Vila Boa, no estado de Goiás, e Unaí e Buritis e Cabeceiras no Estado de Minas Gerais.
- ✓ O Governo Federal sancionou em 14/6 a lei que autoriza a agregação de mais 12 municípios na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF).
- ✓ Goiás: Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cavalcante, Flores de Goiás, Goianésia, Niquelândia, São João d'Aliança, Simolândia e Vila Propício.
- ✓ Minas Gerais: Arinos e Cabeceira Grande.
- ✓ Integração do DF: Rodovia Belém-Brasília e Brasília-Belo Horizonte.
- ✓ As estradas passaram a ser um importante eixo de desenvolvimento de as cidades ao redor passaram a crescer e desenvolver.
- ✓ O projeto de construção da nova capital federal é do século XIX, período imperial, e contava na constituição de 1891.
- ✓ Eleito presidente e assumindo o governo, JK criou, em 15 de março de 1956, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).
- ✓ O projeto urbanístico da nova capital foi escolhido em um concurso, do qual saiu vencedor o projeto do arquiteto Lúcio Costa. Coube a Oscar Niemeyer.
- ✓ O Plano Piloto foi traçado no formato de um avião, com a definição de áreas específicas para cada tipo de uso: residencial, administrativo, comercial, industrial, recreativo, cultural e assim por diante. Para minimizar problemas de circulação, os cruzamentos foram eliminados por meio da intersecção de avenidas em passagens de nível.

9. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

Centro-Oeste: Taxa de urbanização 1970 – 2010 (%)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1970	45,8	48,0	55,9
1980	67,6	67,79	67,6
1991	80,8	81,28	75,6
2000	87,9	86,73	81,3
2010	90,3	88,8	84,4

Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.net/download/GOeRMG_Censo.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016. Adaptado.

A partir desse gráfico e de seus conhecimentos sobre a população goiana, é possível afirmar que:

A) a taxa de urbanização do Centro-Oeste na década de 1970 era inferior à de Goiás e superior à nacional.

B) a taxa de urbanização demonstra que a população urbana de Goiás diminuiu progressivamente desde 1970.

C) a população que vive em zonas rurais no estado de Goiás quase duplicou entre a década de 1970 e o ano de 2010.

D) as taxas de urbanização de Goiás, do Centro-Oeste e do Brasil, a partir de 1980, tenderam à convergência.

E) a população rural de Goiás correspondia a 19,2% em 1991, enquanto que, em 2010, o percentual rural era de 9,7%.

Comentários

Este exercício é fundamentalmente interpretativo e o candidato deve se ater às informações da tabela e compreender os conceitos básicos de urbanização.

A alternativa correta é a alternativa [E]. A taxa de urbanização é a taxa percentual da população que reside na cidade. Então a população rural no ano de 1991 tem uma taxa de 19,2% (100%-80,8%) e no ano de 2010 a pop. rural era 0,7% (100%-93,3%). A alternativa está impecável. A grande dúvida da maioria dos candidatos, certamente foi na alternativa [D]. Talvez a única forma de conseguirmos analisar a questão é pensando em gráfico. As três urbanizações se aproximam

desde 80, mas não convergem, pois o ritmo da urbanização em Goiás e no Centro Oeste foi maior que o do Brasil.

Gabarito: E

---

2. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

As linhas mestras da "política territorial" - políticas de povoamento, regulando o deslocamento populacional, de transporte e de comunicação - do governo Vargas seriam retomadas por JK. Como prefeito, governador e presidente, JK também investiu em políticas de transporte e comunicação e realizou, por fim, o sonho de completar os vazios do território e preencher as lacunas da nacionalidade. A construção de Brasília pode ser entendida como uma nova "Marcha para o Oeste[...]

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do Oeste. Disponível em: < http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/ConquistaOeste>. Acesso em: 20out. 2016.

Sobre as políticas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek que alcançaram o estado de Goiás, é possível afirmar corretamente que:

A) a cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.

B) os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek malograram em suas tentativas de fazer crescer econômica e demograficamente a região Centro-Oeste.

C) o governo de Kubitschek, ao iniciar nova “Marcha para o Oeste”, privilegiou Brasília e não conseguiu desenvolver a economia goiana nem povoar o interior de Goiás.

D) o presidente Getúlio Vargas deu início à construção da nova capital federal, obra que só foi terminada e inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960.

E) a política territorial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não logrou êxito em deslocar população para o estado de Goiás, que permaneceu um vazio demográfico.

Comentários

A) Correto. A construção de Goiânia era parte do projeto varguista da marcha para o oeste. Além da ocupação e modernização, a construção da nova capital afastou o centro do poder das antigas oligarquias politicas da cidade de Goiás.

B) Errado. Ambos realizaram empreendimentos bem sucedidos: a marcha para o oeste de GV e Brasília, com integração rodoviária à todo o país.

C) Errado. A marcha para o Oeste foi politica de Getúlio Vargas. Além disso, foi bem sucedido no povoamento do interior.

D) Errado. A construção de Brasília é obra de JK. O projeto de uma nova capital existe desde o império.

E) Errado. Foram muito bem sucedidos.

Gabarito: A

---

3. (FUNRIO SOLDADO BOMBEIRO DEZ/2016)

Na década de 1940, durante os festejos de inauguração da cidade de Goiânia, o presidente Getúlio Vargas lançou a chamada Marcha para o Oeste, que serviria como diretriz para o povoamento e a integração territorial para o país.

Quanto a esse tema, os objetivos do governo Vargas podem ser confirmados pela (o):

A) criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), a fim de ampliar a estrutura de ligação entre as regiões e as cidades.

B) planejamento e pela construção de Goiânia, ideia que se originou unicamente da estratégia do governo Vargas de interiorização e povoamento do sertão brasileiro.

C) construção de Goiânia para ser a capital de Goiás, que objetivava antecipar e concorrer com a construção de Brasília e ser o marco de interiorização do território.

D) política de povoamento e de interligação da região Centro-Oeste dos governos de Getúlio Vargas e, posteriormente, de Juscelino Kubitschek, que não lograram êxito.

E) criação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG), para o desenvolvimento agrícola da região, que se mostrou ineficaz como estratégia de interiorização.

Comentários

A) Correto. O extinto DNER foi criado em 1937 por Getúlio Vargas. O órgão existiu até 2001, quando foi transformado no DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes). Foi uma preocupação ligada à integração territorial do país.

B) Errado. A construção de Goiânia foi empreendida por Pedro Ludovico e com o apoio de Getúlio Vargas, que pretendia povoar o interior do país. Foi criada a CANG – colônia de Ceres e o total apoio à construção da capital goiana. O erro é atribuir somente a GV a responsabilidade sobre a capital.

C) Errado. São dois grandes projeto urbanos que mudaram a fisionomia e a dinâmica de Goiás, contudo são projetos totalmente distintos. Goiás na década de 30 por Pedro Ludovico no contexto da Marcha para o Oeste. Mais de 20 anos depois, JK empreendeu o grande projeto da construção da capital do país no interior do território. Vale lembrarmos de que o projeto da nova capital é bem antigo e data da época do Império.

D) Errado. Não há dúvidas que a construção das duas capitais foram exitosas, ou seja, foram um sucesso, e transformaram seus respectivos locais.

E) Errado. Foi criada a colônia agrícola que foi eficaz como estratégia de povoamento (claro, que somada à outras iniciativas de povoamento).

Gabarito: A

---

4. (Questão exclusiva/Estratégia concursos/ Prof. Sérgio)

A história política de Goiás acompanhou os períodos divisórios da história nacional. Bulhonismo e Caiadismo referem-se aos governos da República Velha. Ludoviquismo à “Era

Vargas". Em geral o estado reflete diretamente as novas realidades políticas nacionais. Durante a República, Goiás transformou-se profundamente e para isso podemos destacar três fatores fundamentais: A construção de Goiânia, a construção de Brasília e a expansão do agronegócio a partir da década de 60 que tornou a produção interna de grãos uma das maiores do país. A década de 30 na história nacional corresponde à "Era Vargas", cujo retrospecto estadual é a "Era Ludovico". O construtor de Goiânia teve o objetivo de criar uma cidade administrativa moderna, e para isso a planejou em cada detalhe.

O estilo arquitetônico que o foi usado na cidade em seus principais prédios públicos é o:

A) Modernista. Como Brasília, que seguiu o traçado arquitetônico da capital goiana.

B) Neoclássico. De influência francesa, como na então capital do Brasil na década de 30, RJ.

C) *Art Decó.* De Influência francesa, que pretendia mostrar modernidade, tal com as metrópoles europeias na década de 30.

D) Neoclássico. De influência franco-lusitana, que expressava o poder tradicional da agropecuária.

E) *Art Decó.* De Influência franco-lusitana.

Comentários

A) Errado. Goiânia tem estilo *artdecó* e Brasília o modernista. Ambos em seu contexto pretendiam demonstrar progresso.

Imagem do museu goiano, na capital, exemplo de Art Decó.

B) Errado. A arquitetura carioca é neoclássica inspirada na França, mas não a de Goiânia.

C) Correto.

D) Errado.

E) Errado. *Art Decó* é um estilo Francês, que surgiu na década de 20. Sucedeu o estilo Neoclássico, foi no século XIX.

Gabarito: C

5. (VUNESP/SEFAZ SP/2013 – ANALISTA EM PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS)

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."

O texto é atribuído a um dos maiores expoentes da arquitetura moderna, falecido recentemente. Trata-se de:

A) Oscar Niemeyer.

B) Burle Marx.

C) Fillippo Brunelleschi.

D) Lucio Costa.

E) Affonso Reidy.

Comentários

Muito fácil esta questão, refere-se a Oscar Niemeyer, falecido em dezembro de 2012, aos 104 anos de idade. Niemeyer se destacou pelo uso de formas abstratas e pelas curvas que caracterizam a maioria de suas obras, e escreveu em suas memórias:

> *Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein.*

Niemeyer, Oscar, 2000, As Curvas do Tempo: as memórias de Oscar Niemeyer (London: Phaidon), pp. 62 e 169-70.

Gabarito: A

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Julgue os próximos itens relativos a aspectos antecedentes à construção de Brasília:

6.

Francisco Adolfo de Varnhagen, um dos precursores da ideia de interiorização da capital do Brasil, defendeu, em 1877, que uma nova cidade fosse construída na região em que se situam as lagoas Feia, Formosa e Mestre D'Armas.

Comentários

Correto. Em 1877, o historiador Francisco Adolfo de Varnhagen visitou a região central do país, onde definiu o lugar mais apropriado para a construção da futura capital: um triângulo formado pelas lagoas Feia, Formosa e Mestre d'Armas.

Gabarito: Certo

7.

As dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls.

Comentários

Errado. A área atual do Distrito Federal é de 5.780 km². Não vamos nos esquecer de que a Constituição de 1891 estabeleceu como pertencente à União, no Planalto Central, uma área de 14.000 km², para nela estabelecer-se a futura Capital Federal. O que a Comissão Exploradora do Planalto Central, chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls, fez foi demarcar essa área.

A Comissão demarcou uma área de 14.400 km², a qual ficou conhecida como Retângulo Cruls ou Quadrilátero Cruls. Conclui-se que as dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal não são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central. A atual área do Distrito Federal é menor do que a proposta no Relatório Cruls.

Gabarito: Errado

8.

Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

Comentários

Errado. Até a chegada dos portugueses ao litoral do Brasil, no século XVI, e antes dos assentamentos pioneiros, a porção central do país, na qual se inclui o atual Distrito Federal, era ocupada por indígenas do tronco linguístico macro-jê, como os acroás, os xacriabás, os xavantes, os caiapós, os javaés, etc.

Gabarito: Errado

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

A respeito do Plano Piloto de Brasília, julgue os itens a seguir:

9.

O tombamento do Plano Piloto como patrimônio histórico nacional e sua inscrição na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foram realizados com o objetivo de preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

Comentários

Correto. Brasília foi declarada pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade pelo seu traçado original (desenho urbanístico) e pelas belas construções idealizadas pela dupla formada

pelo urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer. O tombamento tem como objetivo preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

Gabarito: Certo

10.

A proposta de construção de um grande lago que contribuísse para amenizar o clima seco da região é um dos aspectos originais do projeto urbanístico de Lúcio Costa.

Comentários

Errado. O projeto original de Lúcio Costa não previa a construção de um grande lago. A proposta de construção do lago Paranoá veio depois, para amenizar o clima seco da região.

Gabarito: Errado

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Com relação à transferência da capital brasileira e à construção de Brasília, julgue os itens subsecutivos.

11.

Apesar da grande imigração de nordestinos, os trabalhadores oriundos da região Centro-Oeste, sobretudo do estado de Goiás, predominaram na construção de Brasília.

Comentários

Errado. Na construção de Brasília predominaram os trabalhadores oriundos da região Nordeste.

Gabarito: Errado

12.

Os objetivos da transferência da capital do Brasil para o Planalto Central incluem o estímulo ao povoamento e ao desenvolvimento das regiões interioranas do país, em face de a grande maioria da população brasileira estar concentrada nesse período nas regiões próximas ao litoral.

Comentários

Correto. A proposta de transferência da capital do Brasil para o Planalto Central tinha como objetivos a defesa nacional e o desenvolvimento do interior, em face de a grande maioria da população brasileira e as atividades econômicas estarem concentradas nas regiões próximas ao litoral.

Gabarito: Certo

13.

A construção de Brasília era a metassíntese do Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, cujo objetivo era acelerar o desenvolvimento do país em diversas áreas, como nas de energia, transportes, produção agrícola, indústria e educação.

Comentários

Correto: O Plano de Metas foi um importante programa de industrialização e modernização levado a cabo na presidência de Juscelino Kubitschek, na forma de um "ambicioso conjunto de objetivos setoriais", que "daria continuidade ao processo de substituição de importações que se vinha desenrolando nos dois decênios anteriores". Constitui-se em um conjunto de 30 objetivos a serem alcançados em diversos setores da economia e da administração. Na última hora o plano incluiu mais uma meta, a 31a, chamada de meta-síntese: a construção de Brasília e a transferência da capital federal, o grande desafio de JK.

Gabarito: Certo

14.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) foi constituída pelo governo federal para planejar e executar a construção de Brasília em seus diversos aspectos.

Comentários

Correto. A NOVACAP foi criada em 1956 com o objetivo de construir a nova capital federal, Brasília. A estatal era responsável, além das obras públicas e urbanização, pelo fornecimento de energia, abastecimento de água, tratamento de esgoto, assim como a administração das terras públicas do Distrito Federal. Com o desenvolvimento da cidade, ela foi desmembrada em empresas independentes e específicas: Companhia Energética de Brasília, Caesb e Terracap.

Gabarito: Certo

(IADES/METRÔ – DF/2014 - Adaptada)

Acerca dos contextos históricos, políticos, administrativos e geográficos referentes ao Distrito Federal (DF), julgue os itens:

15.

Na segunda metade da década de 1950, o presidente João Goulart começou o processo de instalação da nova capital e viajou ao Planalto Central. Depois de um concurso, a equipe do urbanista Lúcio Costa e o grupo de arquitetos encabeçados por Oscar Niemeyer começaram os trabalhos para projetar Brasília.

Comentários

Errado. Quem começou o processo e instalou a nova capital do Brasil, em Brasília, foi o presidente Juscelino Kubitschek. Depois de um concurso, a equipe do urbanista Lúcio Costa e o grupo de arquitetos encabeçados por Oscar Niemeyer começaram os trabalhos para projetar Brasília.

Gabarito: Errado

16.

Ao longo de todo o processo histórico que norteou a transferência da nova capital, somente na segunda metade da década de 1940, no caso, em 1946, foram tomadas novas atitudes em relação à transferência da capital. Na Constituição promulgada naquele ano, estava previsto que um novo estudo sobre a região fosse feito e, em 1948, o presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Poli Coelho, que chegou à conclusão que a área demarcada pela Missão Cruls, no final do século 19, era a ideal para a nova capital.

Comentários

Correto. A ideia de fixar o governo do Brasil no interior existe desde a primeira metade do século XIX. Desde aquela época, a preocupação era com a segurança nacional. A capital deveria ficar longe dos portos e de áreas de mais fácil acesso de possíveis invasores. Em 1891, o artigo 3º da Constituição, promulgada naquele ano, determinava que uma área de 14 mil quilômetros quadrados seria demarcada no Planalto Central, para onde seria transferida a futura capital do país.

Dando prosseguimento à determinação do artigo, em 1892, uma expedição da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil seguiu para o interior e construíram quatro marcos na região. Foi a chamada Missão Cruls, em homenagem ao seu líder, o cientista Luís Cruls. Em sete meses, vários geólogos, médicos, botânicos, entre outros, percorreram mais de 4 mil quilômetros pesquisando minuciosamente a fauna, flora, recursos naturais, topografia, etc. A área pesquisada e demarcada foi batizada com o nome de Quadrilátero Cruls. O resultado da expedição foi entregue em 1894, um relatório contendo todas as informações da região.

Entretanto, somente em 1946 foram tomadas novas atitudes em relação à transferência da capital. Na Constituição promulgada naquele ano estava previsto que um novo estudo sobre a região fosse feito. O presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Poli Coelho, que, depois de dois anos, chegou à conclusão de que a área demarcada pela Missão Cruls era a ideal para a nova capital. Em 1955, o presidente Café Filho delimitou uma área de 50 mil quilômetros quadrados, onde hoje é o atual Distrito Federal.

Gabarito: Certo

17.

A equipe de arquitetos comandada por Lúcio Costa, com o tempo, realizou os trabalhos dos quais surgiram nos desenhos de vários prédios públicos. Já Oscar Niemeyer partiu do traçado de dois eixos, cruzando-se em ângulo reto, como uma cruz, para criar o projeto urbanístico brasiliense. Os dois eixos foram chamados de Rodoviário e Monumental.

Comentários

Errado. A equipe de arquitetos comandada por Oscar Niemeyer, com o tempo, realizou os trabalhos nos quais surgiram os desenhos de vários prédios públicos. Já Lúcio Costa partiu do traçado de dois eixos, cruzando-se em ângulo reto, como uma cruz, para criar o projeto urbanístico brasiliense. Os dois eixos foram chamados de Rodoviário e Monumental.

Gabarito: Errado

---

18. (UFG - Câmara Municipal de Goiânia / 2018)

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

A) Pirenópolis.

B) Cidade de Goiás.

C) Santa Cruz de Goiás.

D) Corumbá de Goiás.

Comentários

O Centro Histórico da Cidade de Goiás, Goiás Construída no século 18 de maneira a respeitar a geografia local, Goiás Velho (como é chamada pelos mais íntimos - mas quem é íntimo mesmo chama a cidade de Goiás Belo) é um emaranhado gostoso de casinhas e igrejinhas em meio a ruas sinuosas, e quase nenhuma delas é plana. Rodeada pela Serra Dourada e cortada ao meio pelo Rio Vermelho, essa antiga capital do estado tornou-se Patrimônio da Unesco em 2001. A capacidade dos fundadores em erguer uma cidade em meio a montanhas, inspirados na arquitetura europeia, mas usando recursos locais, foi um dos motivos para a cidade ser tombada. Com a estagnação econômica que chegou com o fim do ouro e da escravidão, além da transferência da capital para Goiânia, a cidade ficou um tanto esquecida. O "progresso" não chegou ali, e isso, no fim das contas, fez um bem danado para a antiga Vila Bôa de Goyaz.

Gabarito: B

---

19. (IADES - MPE-GO / 2013)

A UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. O Brasil tem uma notável diversidade criativa. Diversidade cultural pode ter um papel central no desenvolvimento de projetos culturais no país.

Disponível em: <http:www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage>. Acesso em: 18/08/2013.

Com referência ao assunto abordado no texto, assinale a alternativa que apresenta cidades ou centros históricos que, por sua relevância, são tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

A) Pirenópolis/GO e Cidade de Goiás/GO.

B) Corumbá/GO e Olinda/PE.

C) Brasília/DF e Cidade de Goiás/GO.

D) Ouro Preto/MG Pirenópolis/GO.

E) Aracaju/SE e Pilar de Goiás/GO.

Comentários

Para que a UNESCO considere um patrimônio histórico como mundial, ele deve cumprir o critério de "grande relevância histórica" para a humanidade. Goiás possui dois patrimônios: A cidade de Goiás, antiga capital do estado e herança arquitetônica do ciclo da mineração, e também o plano piloto de Brasília (Só o plano, não toda a cidade). É muito comum tentarem confundir o candidato com outras cidades históricas importantes, como Pirenópolis, que é patrimônio histórico nacional, tombado pelo IPHAN (instituto do patrimônio histórico e artístico nacional), mas não é da humanidade.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES

1. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

Centro-Oeste: Taxa de urbanização 1970 – 2010 (%)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1970	45,8	48,0	55,9
1980	67,6	67,79	67,6
1991	80,8	81,28	75,6
2000	87,9	86,73	81,3
2010	90,3	88,8	84,4

Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.net/download/GOeRMG_Censo.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016. Adaptado.

A partir desse gráfico e de seus conhecimentos sobre a população goiana, é possível afirmar que:

A) a taxa de urbanização do Centro-Oeste na década de 1970 era inferior à de Goiás e superior à nacional.

B) a taxa de urbanização demonstra que a população urbana de Goiás diminuiu progressivamente desde 1970.

C) a população que vive em zonas rurais no estado de Goiás quase duplicou entre a década de 1970 e o ano de 2010.

D) as taxas de urbanização de Goiás, do Centro-Oeste e do Brasil, a partir de 1980, tenderam à convergência.

E) a população rural de Goiás correspondia a 19,2% em 1991, enquanto que, em 2010, o percentual rural era de 9,7%.

2. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

As linhas mestras da "política territorial" - políticas de povoamento, regulando o deslocamento populacional, de transporte e de comunicação - do governo Vargas seriam retomadas por JK. Como prefeito, governador e presidente, JK também investiu em políticas de transporte e comunicação e realizou, por fim, o sonho de completar os vazios do território e preencher as lacunas da nacionalidade. A construção de Brasília pode ser entendida como uma nova "Marcha para o Oeste[...]

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do Oeste. Disponível em: < http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/ConquistaOeste>. Acesso em: 20out. 2016.

Sobre as políticas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek que alcançaram o estado de Goiás, é possível afirmar corretamente que:

A) a cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.

B) os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek malograram em suas tentativas de fazer crescer econômica e demograficamente a região Centro-Oeste.

C) o governo de Kubitschek, ao iniciar nova "Marcha para o Oeste", privilegiou Brasília e não conseguiu desenvolver a economia goiana nem povoar o interior de Goiás.

D) o presidente Getúlio Vargas deu início à construção da nova capital federal, obra que só foi terminada e inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960.

E) a política territorial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não logrou êxito em deslocar população para o estado de Goiás, que permaneceu um vazio demográfico.

3. (FUNRIO SOLDADO BOMBEIRO DEZ/2016)

Na década de 1940, durante os festejos de inauguração da cidade de Goiânia, o presidente Getúlio Vargas lançou a chamada Marcha para o Oeste, que serviria como diretriz para o povoamento e a integração territorial para o país.

Quanto a esse tema, os objetivos do governo Vargas podem ser confirmados pela (o):

A) criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), a fim de ampliar a estrutura de ligação entre as regiões e as cidades.

B) planejamento e pela construção de Goiânia, ideia que se originou unicamente da estratégia do governo Vargas de interiorização e povoamento do sertão brasileiro.

C) construção de Goiânia para ser a capital de Goiás, que objetivava antecipar e concorrer com a construção de Brasília e ser o marco de interiorização do território.

D) política de povoamento e de interligação da região Centro-Oeste dos governos de Getúlio Vargas e, posteriormente, de Juscelino Kubitschek, que não lograram êxito.

E) criação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG), para o desenvolvimento agrícola da região, que se mostrou ineficaz como estratégia de interiorização.

4. (Questão exclusiva/Estratégia concursos/ Prof. Sérgio)

A história política de Goiás acompanhou os períodos divisórios da história nacional. Bulhonismo e Caiadismo referem-se aos governos da República Velha. Ludoviquismo à "Era Vargas". Em geral o estado reflete diretamente as novas realidades políticas nacionais. Durante a República, Goiás transformou-se profundamente e para isso podemos destacar três fatores fundamentais: A construção de Goiânia, a construção de Brasília e a expansão do agronegócio a partir da década de 60 que tornou a produção interna de grãos uma das maiores do país. A década de 30 na história nacional corresponde à "Era Vargas", cujo retrospecto estadual é a "Era Ludovico". O construtor de Goiânia teve o objetivo de criar uma cidade administrativa moderna, e para isso a planejou em cada detalhe.

O estilo arquitetônico que o foi usado na cidade em seus principais prédios públicos é o:

A) Modernista. Como Brasília, que seguiu o traçado arquitetônico da capital goiana.

B) Neoclássico. De influência francesa, como na então capital do Brasil na década de 30, RJ.

C) *Art Decó.* De Influência francesa, que pretendia mostrar modernidade, tal com as metrópoles europeias na década de 30.

D) Neoclássico. De influência franco-lusitana, que expressava o poder tradicional da agropecuária.

E) *Art Decó.* De Influência franco-lusitana.

5. (VUNESP/SEFAZ SP/2013 – ANALISTA EM PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS)

"Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein."

O texto é atribuído a um dos maiores expoentes da arquitetura moderna, falecido recentemente. Trata-se de:

A) Oscar Niemeyer.

B) Burle Marx.

C) Fillippo Brunelleschi.

D) Lucio Costa.

E) Affonso Reidy.

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Julgue os próximos itens relativos a aspectos antecedentes à construção de Brasília:

6.

Francisco Adolfo de Varnhagen, um dos precursores da ideia de interiorização da capital do Brasil, defendeu, em 1877, que uma nova cidade fosse construída na região em que se situam as lagoas Feia, Formosa e Mestre D'Armas.

7.

As dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls.

8.

Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

A respeito do Plano Piloto de Brasília, julgue os itens a seguir:

9.

O tombamento do Plano Piloto como patrimônio histórico nacional e sua inscrição na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foram realizados com o objetivo de preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

10.

A proposta de construção de um grande lago que contribuísse para amenizar o clima seco da região é um dos aspectos originais do projeto urbanístico de Lúcio Costa.

(CESPE/BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS GDF/2014)

Com relação à transferência da capital brasileira e à construção de Brasília, julgue os itens subsecutivos.

11.

Apesar da grande imigração de nordestinos, os trabalhadores oriundos da região Centro-Oeste, sobretudo do estado de Goiás, predominaram na construção de Brasília.

12.

Os objetivos da transferência da capital do Brasil para o Planalto Central incluem o estímulo ao povoamento e ao desenvolvimento das regiões interioranas do país, em face de a grande maioria da população brasileira estar concentrada nesse período nas regiões próximas ao litoral.

13.

A construção de Brasília era a metassíntese do Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, cujo objetivo era acelerar o desenvolvimento do país em diversas áreas, como nas de energia, transportes, produção agrícola, indústria e educação.

14.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) foi constituída pelo governo federal para planejar e executar a construção de Brasília em seus diversos aspectos.

(IADES/METRÔ – DF/2014 - Adaptada)

Acerca dos contextos históricos, políticos, administrativos e geográficos referentes ao Distrito Federal (DF), julgue os itens:

15.

Na segunda metade da década de 1950, o presidente João Goulart começou o processo de instalação da nova capital e viajou ao Planalto Central. Depois de um concurso, a equipe do urbanista Lúcio Costa e o grupo de arquitetos encabeçados por Oscar Niemeyer começaram os trabalhos para projetar Brasília.

16.

Ao longo de todo o processo histórico que norteou a transferência da nova capital, somente na segunda metade da década de 1940, no caso, em 1946, foram tomadas novas atitudes em relação à transferência da capital. Na Constituição promulgada naquele ano, estava previsto que um novo estudo sobre a região fosse feito e, em 1948, o presidente Eurico Gaspar Dutra nomeou a Comissão Poli Coelho, que chegou à conclusão que a área demarcada pela Missão Cruls, no final do século 19, era a ideal para a nova capital.

17.

A equipe de arquitetos comandada por Lúcio Costa, com o tempo, realizou os trabalhos dos quais surgiram nos desenhos de vários prédios públicos. Já Oscar Niemeyer partiu do traçado de dois eixos, cruzando-se em ângulo reto, como uma cruz, para criar o projeto urbanístico brasiliense. Os dois eixos foram chamados de Rodoviário e Monumental.

18. (UFG - Câmara Municipal de Goiânia / 2018)

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

A) Pirenópolis.

B) Cidade de Goiás.

C) Santa Cruz de Goiás.

D) Corumbá de Goiás.

19. (IADES - MPE-GO / 2013)

A UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. O Brasil tem uma notável diversidade criativa. Diversidade cultural pode ter um papel central no desenvolvimento de projetos culturais no país.

Disponível em: <http:www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage>. Acesso em: 18/08/2013.

Com referência ao assunto abordado no texto, assinale a alternativa que apresenta cidades ou centros históricos que, por sua relevância, são tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

A) Pirenópolis/GO e Cidade de Goiás/GO.

B) Corumbá/GO e Olinda/PE.

C) Brasília/DF e Cidade de Goiás/GO.

D) Ouro Preto/MG Pirenópolis/GO.

E) Aracaju/SE e Pilar de Goiás/GO.

Gabarito

1. Alternativa E
2. Alternativa A
3. Alternativa A
4. Alternativa C
5. Alternativa A
6. Certo
7. Errado
8. Errado
9. Certo
10. Errado
11. Errado
12. Certo
13. Certo
14. Certo
15. Errado
16. Certo
17. Errado
18. Alternativa B
19. Alternativa C

10. Considerações Finais.

Muito bem querido(a) concurseiro. Esta apresentação foi uma contextualização e teremos muitos exercícios para serem praticados nas próximas aulas. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.